

continua por atualização técnico-gerencial motivaram a criação de um modelo de capacitação remota, escalável e de baixo custo, utilizando ferramentas gratuitas da plataforma Google. **Objetivos:** Descrever a construção e a implementação parcial de um programa remoto de capacitação técnico-gerencial das ATs da Hemorrede Unicamp, com base em recursos integrados da suíte Google (Sites, Forms, Drive, Meet, Classroom e YouTube), destacando sua viabilidade, funcionalidade e potencial de replicabilidade. **Material e métodos:** Foi desenvolvido um ambiente virtual unificado no Google Sites, com conteúdos organizados por módulos temáticos. O site hospeda vídeos, materiais de apoio, formulários de avaliação e links para ferramentas complementares. Os materiais foram elaborados com base em diretrizes do Programa Nacional de Qualificação da Hemorrede do Ministério da Saúde (PNQH/CGSH/DAET/SAES/MS), adaptadas à realidade da rede regional. Avaliações são realizadas via Google Forms e os encontros síncronos e tutorias por Google Meet. Uma plataforma do Google Classroom foi desenvolvida e disponibilizada para as ATs com as videoaulas do programa. **Resultados:** A plataforma foi disponibilizada e validada pelos instrutores do programa como projeto-piloto que relataram facilidade de acesso, clareza dos conteúdos e utilidade prática dos materiais. Observou-se uma oportunidade de maior uniformização de condutas, integração entre equipes e redução de dúvidas operacionais. A estrutura modular do site permite a navegação intuitiva e o uso assíncrono dos recursos. **Discussão:** O uso da suíte Google demonstra ser uma solução estratégica para ampliar o acesso à qualificação em contextos com restrições orçamentárias. A familiaridade dos usuários com os recursos digitais favorece a adoção do modelo. A estrutura modular permite personalização dos percursos formativos conforme o perfil da AT. A experiência reforça a importância da educação permanente como ferramenta de gestão e a viabilidade de utilização de recursos pela internet, contribuindo para o fortalecimento da segurança transfusional e da qualidade dos serviços. **Conclusão:** A estratégia adotada pelo Hemocentro Unicamp demonstra que é possível estruturar uma plataforma de capacitação remota de baixo custo, com alto potencial de replicabilidade. O uso da suíte Google demonstrou ser uma solução viável, econômica e funcional para capacitação remota em saúde pública. A continuidade do projeto prevê a expansão da utilização do Google Classroom para outras estratégias educacionais e o potencial uso do modelo para outras regiões da Hemorrede.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105320>

ID - 1232

VALIDAÇÃO DO PROCESSO DE PRODUÇÃO DE HEMOCOMPONENTES EM BOLSAS QUÁDRUPLAS E QUADRUPLAS INLINE: INDICADORES TÉCNICOS, CONFORMIDADE NORMATIVA E ANÁLISE COMPARATIVA DE DESEMPENHO

MS Ribeiro, PG Souza, HO Silva, ELÁ Pessoa, LLD Camilo, ISS Cavalcanti, WGE Costa, EAR Araujo, KCA Milhomem

Hemocentro Coordenador de Palmas, Palmas, TO, Brasil

Introdução: A validação de processos produtivos é essencial para garantir que a produção de hemocomponentes atenda aos mais elevados padrões de qualidade e segurança transfusional. No Hemocentro Coordenador de Palmas, foi conduzida a análise comparativa entre dois tipos de bolsas quádruplas — convencionais e inline —, buscando identificar qual tecnologia apresenta melhor desempenho técnico-operacional e maior aderência às normas vigentes, em especial à RDC n° 34/2014 da ANVISA e à Portaria Conjunta n° 5/2017 do Ministério da Saúde. O estudo fortalece o compromisso institucional com a melhoria contínua e a excelência no ciclo do sangue.

Objetivos: Avaliar, com base em dados institucionais, (1) a conformidade dos processos de produção de hemocomponentes em bolsas quádruplas convencionais e inline; (2) o desempenho técnico-operacional de cada sistema; (3) o cumprimento dos parâmetros de qualidade estabelecidos pela legislação vigente; (4) os indicadores de eficiência, perdas e aproveitamento do material coletado; e (5) gerar subsídios para decisões estratégicas sobre a tecnologia mais vantajosa para o serviço. **Material e métodos:** O estudo foi de caráter descritivo e comparativo, baseado na análise documental retrospectiva dos registros de produção e dos relatórios técnicos emitidos pelo setor responsável. Foram avaliados indicadores previstos na RDC n° 34/2014, como volume, hematócrito, hemoglobina, rendimento plaquetário, conformidade microbiológica e taxa de descarte. Os dados foram organizados em planilhas eletrônicas e analisados estatisticamente, permitindo a comparação direta entre os dois tipos de bolsas. Não houve manipulação experimental de hemocomponentes, mas sim avaliação técnica e sistemática do conjunto de documentos de validação e produção. **Discussão:** A análise evidenciou que ambas as tecnologias atendem aos requisitos normativos, porém com desempenhos distintos em indicadores estratégicos. As bolsas inline demonstraram maior consistência na padronização dos parâmetros técnicos e redução de riscos de contaminação, enquanto as bolsas convencionais mantiveram competitividade em flexibilidade operacional e custo. A interpretação dos resultados confirma que a escolha do modelo ideal deve considerar não apenas a conformidade e o rendimento, mas também aspectos logísticos e de custo-benefício. Os achados reforçam a importância da validação periódica para a tomada de decisões baseadas em evidências. **Conclusão:** O trabalho concluiu que a análise comparativa e a validação sistemática dos processos produtivos foram determinantes para a identificação de oportunidades de melhoria e para a confirmação da segurança e da qualidade dos hemocomponentes produzidos. O estudo entregou evidências sólidas para subsidiar a decisão institucional sobre a padronização de insumos, contribuindo para a otimização de recursos e a elevação da qualidade assistencial. Os resultados obtidos não apenas atenderam às exigências regulatórias, mas também posicionaram o Hemocentro Coordenador de Palmas como referência em boas práticas e gestão de qualidade no ciclo do sangue.

Referências:

Brasil. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação n° 5, de 28 de setembro de 2017. Consolidação das normas sobre as

ações e os serviços de saúde do Sistema Único de Saúde. Anexo IV — Procedimentos hemoterápicos. Brasília: MS, 2017. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/portaria-de-consolidacao-n-5-de-28-de-setembro-de-2017-180259>. Acesso em: 03 jul. 2025.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105321>

ID - 606

VISITA DOMICILIAR MULTIPROFISSIONAL A PACIENTE COM HEMOFILIA A GRAVE EM USO DE EMICIZUMABE NA ZONA RURAL DA AMAZÔNIA PARAENSE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

CSMDSM Santos, MNMDSM Souza,
LDSSNS Nunes

*Fundação Centro de Hemoterapia e Hematologia do
Pará, Belém, PA, Brasil*

Introdução: A hemofilia A é uma coagulopatia hereditária que exige cuidados contínuos, especialmente em casos graves e em contextos de vulnerabilidade social. Na região amazônica, barreiras geográficas e socioeconômicas desafiam o acesso à saúde. O uso do emicizumabe tem representado um avanço importante no manejo de pacientes com inibidores ou baixa adesão ao tratamento convencional. A visita domiciliar multiprofissional constitui uma estratégia de cuidado integral, fortalecendo o vínculo entre equipe e usuário. **Objetivos:** Relatar a experiência de uma visita técnica domiciliar realizada por profissionais da Fundação HEMOPA, com foco na prática multiprofissional e nos desdobramentos do cuidado em um caso de hemofilia A grave em uso de Emicizumabe, residente em zona rural da Amazônia Paraense. **Material e métodos:** Trata-se de um relato de experiência de abordagem qualitativa, fundamentado em observação direta, escuta qualificada e diálogo com os cuidadores durante visita técnica realizada em março de 2025. A equipe multiprofissional foi composta por assistente social, psicóloga, enfermeira e médica hematologista. As ações foram pautadas nos princípios da integralidade do cuidado, humanização e territorialização. O estudo seguiu os preceitos éticos da Resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde, com garantia de sigilo, não identificação do sujeito e respeito à dignidade humana. **Resultados:** A visita permitiu à equipe conhecer a realidade de uma família residente em local de difícil acesso e em situação de alta vulnerabilidade social. O contato direto possibilitou a análise das condições de vida, rotinas de cuidado e adesão ao tratamento. O paciente encontrava-se em uso de emicizumabe, com melhora clínica significativa, ausência de sangramentos recentes e reinserção progressiva nas atividades cotidianas. Foram identificadas demandas sociais e psicossociais que foram orientadas e encaminhadas à rede local, fortalecendo a rede de apoio e o cuidado compartilhado. **Discussão e conclusão:** A experiência demonstrou a importância da atuação presencial da equipe de saúde nos territórios, especialmente em regiões remotas. O olhar multiprofissional possibilitou a escuta das necessidades da família, o acolhimento das fragilidades e o fortalecimento do vínculo terapêutico. A visita também

permitiu aos profissionais ampliar sua compreensão sobre os determinantes sociais da saúde e os efeitos do cuidado humanizado na adesão ao tratamento. A visita domiciliar multiprofissional revelou-se uma estratégia eficaz para o cuidado integral de pacientes com hemofilia A grave em regiões de difícil acesso. Em contextos como o da Amazônia Paraense, a atuação sensível, ética e territorializada dos profissionais de saúde é essencial para promover equidade, adesão terapêutica e qualidade de vida, reforçando os princípios do SUS.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2025.105322>

ID – 1552

VISITA TÉCNICA COMO ESTRATÉGIA DE INTEGRAÇÃO ENTRE ENSINO E PRÁTICA PROFISSIONAL: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DO CENTRO DE HEMATOLOGIA E HEMOTERAPIA DE SANTA CATARINA – HEMOSC

GR Oliveira, CL Silva, RCC Otto, JPS Gothmann

*Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa
Catarina (HEMOSC), Florianópolis, SC, Brasil*

Introdução: As visitas técnicas representam uma ferramenta importante no processo de ensino-aprendizagem, permitindo que os alunos visualizem a aplicação prática dos conteúdos estudados em sala de aula ou até mesmo, proporcionando um vislumbre da sua áreas de atuação. O contato com profissionais da área, com os fluxos de trabalho e com tecnologias utilizadas no HEMOSC amplia a compreensão e desperta o interesse dos estudantes, além de contribuir para a escolha de futuras áreas de atuação. Neste contexto, o HEMOSC desenvolve um programa estruturado de visitas técnicas voltado a alunos de cursos técnicos e de graduação, promovendo a integração entre o meio acadêmico e o ambiente profissional. **Descrição do caso:** As visitas técnicas são organizadas mediante agendamento prévio entre os Hemocentros e as instituições de ensino. Cada grupo visitante é recebido por uma equipe interna responsável pela condução do roteiro, que inclui: Orientações sobre a visita técnica (papéis e responsabilidades); Explicação sobre o processo de estágio e pesquisa científica; Visita guiada aos setores estratégicos, oportunizando a vivência da rotina prática; Espaço para perguntas e respostas com os profissionais de referência e Sensibilização ao impacto da Doação de Sangue. As turmas são acompanhadas por seus respectivos professores e seguem orientações de segurança e conduta pré-estabelecidas. A adoção do programa de visitas técnicas tem proporcionado resultados positivos tanto para os estudantes quanto para a Hemorrede Hemosc. Os alunos relatam maior compreensão sobre os conteúdos teóricos e expressam entusiasmo em relação ao ambiente profissional. Enquanto os professores consideram as visitas um complemento valioso à formação acadêmica. Para o HEMOSC, o programa contribui para fortalecer sua responsabilidade social, além de ser uma estratégia de atração de talentos e de aproximação com instituições de ensino. Bem como, obteve como resultado a